



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA

PRESIDÊNCIA

DA REPÚBLICA

18 DE MAIO
PARQUE AGROPECUÁRIO DOUTOR PE-
DRO LUDOVICO TEIXEIRA
GOIÂNIA-GO

PRONUNCIAMENTO DO PRESIDENTE
JOSÉ SARNEY, POR OCASIÃO DA ABÉR-
TURA DA 40ª EXPOSIÇÃO AGROPECUÁ-
RIA DO ESTADO DE GOIÁS

Recordou o Senhor Governador do Estado ser esta a segunda vez que, como Presidente da República, compareço a uma exposição agropecuária. A primeira, a fiz em Uberaba, e a segunda, aqui em Goiânia.

De minha parte quero dizer que é manifestação, a homenagem, o apoio que o Presidente da República, através do Governo, presta àqueles que lutam no setor primário, pecuaristas e agricultores que, através do seu trabalho, constróem, no campo e no duro amassar da terra, uma parte da grandeza deste grande País.

Experimento uma emoção muito grande e diferente ao voltar a Goiás. Reencontro o povo invencível, não apenas pelo que ele foi, mas também pelo que ele é.

Aqui aconteceu, na Praça do Povo, o instante inaugural do caminho que levou à Nova República. E este não foi

um capítulo de história escrita, mas de uma história que se escreve, e mais ainda, que nós, juntos, todos nós, continuaremos a escrever.

Reitero que experimento emoção diferente neste retorno cheio de responsabilidade, mas fiel a uma dominação pela paixão física. Naquele início memorável das nossas jornadas, Tancredo Neves estava conosco. Ele era o farol, era o comandante, era a voz que anunciava. E, hoje, não está mais aqui o homem, mas presente está o seu exemplo maior que ficará na História do Brasil. Presente estará sempre o compromisso de fazer o que ele assegurou: um governo vertical na decência física, total no cumprimento da seriedade da ação, íntegro na sua consciência e inteiramente comprometido com a democracia.

Reafirmo estas determinações perante o povo goiano, merecedor da minha exaltação, saudando a todos na pessoa do Governador Íris Resende, dos pecuaristas que aqui se encontram, dos agricultores e dos nossos líderes. Dele, do Governador, o mínimo que se pode dizer é que, em momento transcendental da vida brasileira, ele não esperou o futuro, foi buscá-lo, e junto dele estava o Estado de Goiás inteiro, o PMDB e a Frente Liberal.

Vive o Brasil uma quadra de grandes dificuldades e de perplexidade. Elas são naturais na essência da vida democrática. Os conflitos em busca da harmonia são uma forma de viver a democracia e de exercitá-la. O Governo tem consciência dessa dimensão nova que a vida nacional adquire, oxigenada pelos novos ventos.

Vejo aqui a participação de todos na presença das reivindicações e na voz do povo, sabendo que tenho um governo

que tem ouvidos para ouvir. Contudo, não podemos abrir mão das nossas prerrogativas e de nossas obrigações constitucionais. O Governo não consentirá que se atropelem os valores da convivência, do pluralismo, da conciliação. Desassossegos de circunstâncias não podem perenizar os objetivos que nos moveram na campanha e nos direcionam no Governo. Tudo deveremos fazer no trabalho, na severidade, na tolerância, na dedicação sem calendários e sem horas, para que na Nova República haja a alegria de participar. Alegria igual àquela que encontro no semblante de todos nesta terra. É como se a resposta cívica dada ao chamamento da redemocratização, feita de luzes e vozes, repetisse a resposta econômica feita de pioneirismo e de constante aperfeiçoamento, marca da agropecuária de Goiás.

Ouvi as palavras do Vice-Presidente em nome da Sociedade de Pecuária e de Agricultura de Goiás. Elas serão levadas ao Governo e serão meditadas, mas de logo devo confessar e proclamar que elas têm sido nossa preocupação e serão a prioridade para o setor primário, de onde, como eu disse, nascem e constituem a raiz da grande árvore do progresso e do futuro da terra.

Asseguro que o Governo jamais pensará em substituir a iniciativa privada ou violar a propriedade neste setor, como também nos outros setores. O nosso compromisso é o compromisso de apoiá-la, prestigiando-a na inventividade e na sua competência. A pesquisa, o crédito, a extensão rural são algumas das ações que competem ao setor público proporcionar. E ele as proporcionará, pois tem compromisso de ampliar o mercado dos produtos agropecuários, mediante a racionalização do processo de comercialização, e de melhorar os níveis

tecnológicos pela concessão de estímulos aos produtores na fórmula da assistência técnica e creditícia.

Aos ruralistas não deve faltar a esperança, mas não é só dela que eles vivem. Eles têm direito à realização, e para tanto o Governo não haverá de lhes faltar.

Minhas homenagens aos agropecuaristas, a todos que trabalham no meio rural e a todo o heróico povo de Goiás.

Fico feliz porque também ouvi, ao sair do Palácio do Governo, uma frase de um popular que vou guardar para o resto do meu período governamental. Me disse ele: — “Vá em frente, Presidente Sarney: onde Tancredo riscou o Senhor está cortando”.